



EIXO TEMÁTICO:

Compartilhamento da Informação e do Conhecimento

COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO E AGENDA 2030 NO ÂMBITO DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS: UM BREVE CENÁRIO DAS PRODUÇÕES

INFORMATION LITERACY AND THE 2030 AGENDA IN THE SCOPE OF PUBLIC LIBRARIES: A BRIEF SCENERY OF PRODUCTIONS

Zoraide Aparecida Gasparini¹
Adriana Rosecler Alcará²
Marta Leandro da Mata³

Resumo: A competência em informação pode auxiliar com o rompimento das barreiras referentes a informação em diversos contextos, inclusive em relação ao desenvolvimento sustentável. Esta pesquisa teve como objetivo principal identificar as produções científicas referente a competência em informação e Agenda 2030 no âmbito das bibliotecas públicas. Quanto aos procedimentos metodológicos, consiste em uma pesquisa exploratória, com delineamento bibliográfico e abordagem quanti-qualitativa. O levantamento bibliográfico foi realizado no Portal de Periódicos da Capes e na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação. Os resultados apontaram um aumento gradativo das produções científicas relacionadas à temática pesquisada no período de 2015 a 2021. Conclui-se que a produção de artigos sobre a competência em informação para a Agenda 2030 teve um aumento considerável a partir de 2019, e provavelmente tende a expandir com a conscientização quanto aos benefícios que a competência em informação pode representar na execução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no âmbito das bibliotecas públicas.

¹ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual de Londrina (PPGCI/Uel). E-mail: gasparini7@gmail.com

² Doutora em Psicologia pela Universidade de São Francisco. Professora do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Estadual de Londrina (UEL) e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI/Uel). E-mail: adrianaalcara@gmail.com

³ Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). Docente do Departamento de Biblioteconomia e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). E-mail: martaleandrodamata@gmail.com

Palavras-chave: competência em informação; biblioteca pública; Agenda 2030; ODS.

Abstract: Information literacy can help to breaking down barriers to information in different contexts, including in relation to sustainable development. This research had as main objective to identify the scientific productions related to information literacy and the 2030 Agenda within the scope of public libraries. As for the methodological procedures, it consists of an exploratory research, with a bibliographic design and a quantitative-qualitative approach. The bibliographic survey was carried out on the Capes Periodicals Portal and on the Reference Database for Journal Articles in Information Science. The results showed a gradual increase in scientific productions related to the researched topic in the period from 2015 to 2021. It is concluded that the production of articles on information literacy for the 2030 Agenda has increased considerably from 2019 onwards, and probably tends to expand with awareness of the benefits that information literacy can represent in achieving the Sustainable Development Goals within the scope of public libraries.

Keywords: information literacy; public library; Agenda 2030; SDG.

1 INTRODUÇÃO

A informação pode ser apontada como essencial para o desenvolvimento humano independente da forma que é comunicada, compartilhada ou acessada. A competência em informação (CoInfo) pode ser compreendida como um conjunto de habilidades necessárias para a busca, seleção e uso da informação de forma ética e reflexiva. Também oportuniza ao sujeito processar os dados informacionais e transformá-los em conhecimento. O desenvolvimento da competência em informação visa proporcionar autonomia e qualidade às buscas, uso e apropriação da informação, bem como, novas formas de leituras e aprendizados. Este processo de identificar e compreender uma necessidade de informação faz parte do aprendizado ao longo da vida do sujeito informacional.

A informação pode contribuir na resolução dos problemas sociais recorrentes. Desde 2015 a Organização das Nações Unidas (ONU) por meio da Agenda 2030, que contém 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propõe ações e busca mobilização mundial para a realização de suas metas que pretendem acabar com a pobreza, preservar o meio ambiente e, conseqüentemente, a preservação do planeta, além de garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam viver em paz e com prosperidade. Os ODS possuem 169 metas que podem ser desenvolvidas por diversas partes (ONU, 2015). A abrangência global dos ODS é uma tarefa complexa e demanda o envolvimento de diferentes segmentos, governamentais, instituições públicas e privadas, sociedade civil e de profissionais de todas as áreas em todo o mundo. Em especial no âmbito local, o resultado será a soma de diversas ações que

podem muitas vezes ser simples, mas eficazes.

O objetivo principal deste estudo foi identificar as produções referentes a ColInfo e Agenda 2030 nos últimos anos para conhecer as publicações da área de Ciência da Informação relativas a estas temáticas. Considera-se, a investigação desta temática relevante por destacar o papel social da competência em informação no desenvolvimento das habilidades que buscam desenvolver o pensamento crítico e fortalecer o processo de transformação da informação em conhecimento, prática que pode levar o sujeito a protagonista de suas próprias ações. A ColInfo almeja que o sujeito seja independente em suas ações por meio do acesso à informação, estes objetivos estão em consonância com os ODS, que visam a evolução do planeta por intermédio das ações das pessoas.

Buscou-se ampliar os conhecimentos referentes às publicações dos anos 2015 a 2022, que discorrem a respeito da competência em informação e a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no contexto das bibliotecas públicas e, concomitante, fomentar novas pesquisas no âmbito da Ciência da Informação (CI) que versam sobre a temática. Procurou-se conhecer a produção científica, em particular os artigos científicos, voltados à ColInfo e bibliotecas, na implementação das diretrizes da Agenda 2030.

Este estudo também visa contribuir com a produção científica no campo da competência em informação com a disseminação de pesquisas e sua colaboração no desenvolvimento dos ODS propostos na Agenda 2030 no contexto das bibliotecas públicas. Tendo em vista que o acesso e uso da informação de forma reflexiva, ética e consciente é essencial para o desenvolvimento dos sujeitos. Pondera-se sobre a relevância da inter-relação entre a competência em informação e os ODS para viabilizar a sustentabilidade nas três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental, almejadas na Agenda 2030.

2 COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO PARA A AGENDA 2030

A ColInfo pode ser entendida como conjunto de habilidades não estático, isso porque o seu desenvolvimento deve ser constante e contextualizado. Assim, o sujeito competente em informação tende a articular melhor seus conhecimentos, habilidades e atitudes, o que o torna mais consciente das suas necessidades e ativo em relação ao processo de aprendizagem.

A ColInfo possui algumas dimensões propostas por Vitorino e Piantola (2011), a saber: dimensão técnica, estética, ética e política. A dimensão técnica pode ser entendida como a habilidade ou o modo de realizar uma atividade e remete a uma ação prática. A dimensão estética faz alusão ao belo, está relacionada aos sentimentos e percepções pessoais, por meio da sensibilidade e da criatividade. Tem relação direta com a sensibilidade das pessoas e o bem-estar do outro. A dimensão ética constitui-se a partir de um conjunto de regras que impactam nos interesses da sociedade. Possui caráter crítico, característica determinante para expressar que o sujeito é competente em informação, sendo que a prática de atividades éticas relacionadas a informação expressa o uso da informação de modo responsável e para o bem da coletividade. A dimensão política está diretamente ligada à democracia, na participação dos governos em programas de desenvolvimento da ColInfo e no empenho para que os sujeitos participem das decisões e exerçam efetivamente sua cidadania. Posto isto, ressalta-se que as dimensões estão intrinsecamente ligadas e uma inexiste sem a outra.

“Indivíduos que agem técnica, ética e politicamente para construir o bem comum são os responsáveis por promover a cidadania, autonomia e criatividade, e, conseqüentemente, transitam pela dimensão estética do seu saber e fazer profissional” (DUARTE; CALDIN, 2016, p.15). A preocupação com o belo, a leveza das ações visando harmonia e a preocupação com a sociedade representa um dos vieses da ColInfo.

Em relação à ColInfo, Miranda e Alcará (2019, p. 17) ressaltam que: “É um conceito dinâmico [...] buscando contemplar as mais diversas habilidades [...], tais como, planejamento, ações reflexivas no processo de busca e uso da informação, avaliação dos resultados, entre outras”. E desenvolve habilidades no sujeito para que este processe a informação afim de utilizá-la em diversos contextos do cotidiano.

Romeiro (2017) afirma que o planejamento e a execução de estratégias direcionadas para o desenvolvimento da ColInfo faz-se oportuno devido às atuais demandas sociais, políticas, educacionais no cenário mundial, principalmente no que tange à realidade das minorias e comunidades marginalizadas ressaltadas pelos objetivos da Agenda 2030. Enfatiza-se que é atribuição de todas as organizações o empenho em diminuir estas desigualdades sociais que se tornam cada vez mais visíveis.

As inovações tecnológicas demandam habilidades específicas de navegação

na *web* e seleção dos dados recuperados, este cenário de informações em suportes diversos e híbridos denota e expõe ainda mais as desigualdades sociais. Nesta conjuntura a maioria dos sujeitos informacionais necessitam desenvolver competências distintas para aprimorar a comunicação nas formas digital, escrita, visual e verbal.

Silva *et al.* (2020) evidenciam que a geração atual é composta por pessoas denominadas ‘nativos digitais’ que necessitam de oportunidade de educação equitativa e inclusiva ao longo da vida, articulada aos princípios da ColInfo e das competências digitais. Entende-se que as competências digitais não podem ser resumidas a navegar com facilidade nas redes sociais, elas vão além e demandam destrezas para avaliar as informações acessadas.

Ao mesmo tempo que a tecnologia favorece a disseminação de conteúdo, o excesso de informações e a manipulação de dados pode significar também um componente de desinformação, prejudicando a comunicação (SIMEÃO; LEITE, 2021). Neste contexto informacional é basilar que o sujeito saiba identificar a informação verdadeira e entenda como usá-la e compartilhá-la de forma a não causar ruídos na comunicação.

A Agenda 2030 propõe objetivos e metas valorosas aspirando alcançar os ODS em suas três dimensões – econômica, social e ambiental – de forma equilibrada e integrada, conforme já mencionado na introdução deste trabalho. Os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável e as 169 metas anunciadas demonstram a escala e a proporção desta nova Agenda universal que pretende pôr em prática os objetivos do milênio. Os ODS buscam priorizar os direitos humanos. O Quadro 1 mostra de forma simplificada os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Quadro 1- ODS (simplificado)

ODS	Título	Metas
1	Erradicação da pobreza	Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares
2	Fome zero e agricultura sustentável	Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável
3	Saúde e bem-estar	Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades
4	Educação de qualidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos
5	Igualdade de gênero	Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas
6	Água saudável e saneamento	Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos
7	Energia limpa e acessível	Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos

8	Trabalho decente e crescimento econômico	Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos
9	Indústria, inovação e infraestrutura	Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação
10	Redução das desigualdades	Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles
11	Cidades, comunidades sustentáveis	Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resiliente e sustentáveis
12	Consumo e produção responsável	Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis
13	Ação contra a mudança global do clima	Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos
14	Vida na água	Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável
15	Vida terrestre	Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade
16	Paz, justiça e instituições eficazes	Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis
17	Parcerias e meios de implementação	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

Fonte: ONU (2015)

O atendimento desse conjunto de objetivos promoverá uma sociedade mais justa, equitativa e sustentável. Assim, os mais diversos segmentos, sejam eles políticos, sociais, econômicos e ambientais, precisam promover ações que visem a implementação desses ODS. Nesse contexto também se incluem as bibliotecas, que terão que propor e apoiar ações com vistas ao atendimento dos objetivos e suas metas.

Chaurasia e Singh (2020), em estudos que versam sobre a biblioteca pública e os ODS, concluem que as políticas públicas em relação às bibliotecas necessitam estar em sintonia com os tempos de mudança. É essencial considerar as políticas governamentais para alcançar o acesso universal e público à informação, comunicação e patrimônio cultural. A implementação dos ODS pode ocorrer em parceria com as bibliotecas. Isso deve ser alcançado por meio de programas que visam qualificar a sociedade e os indivíduos, fornecendo acesso à internet, recursos de informação, serviços de alfabetização em informação e pensamento crítico, bem como educação sobre outros serviços de biblioteca disponíveis para os cidadãos (PILAS; KOVACEVIC, 2019). A próxima seção discorre sobre a biblioteca pública no contexto da Agenda 2030.

3 BIBLIOTECA PÚBLICA E AGENDA 2030

A biblioteca pública possui papel informacional, educacional, social e cultural para a sociedade do seu entorno. O Manifesto da Unesco discorre que a biblioteca pública é a porta de acesso ao conhecimento, contribui com a aprendizagem básica e contínua. Seus serviços são oferecidos com base na igualdade de acesso para todos, sem distinção de idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua ou condição social (UNESCO, 1994). Percebe-se que estes objetivos estão em consonância com os ODS da Agenda 2030, que propõem a inclusão das pessoas e a promoção dos direitos humanos, conclamando os órgãos governamentais, instituições privadas e sociedade civil a fazer sua parte nessa empreitada, a fim de diminuir as desigualdades sociais.

As iniciativas governamentais, o desenvolvimento de políticas públicas nos países, nas instâncias governamentais e as reivindicações da sociedade civil local são fatores que influenciam o fortalecimento das bibliotecas públicas. O padrão adequado para as bibliotecas, o fomento e a disponibilização de verbas para estes equipamentos tendem a aprimorar seu papel como instituição social da história de uma determinada comunidade.

Rasteli e Caldas (2017) discorrem que o papel das bibliotecas se amplia quando posto sob a perspectiva da cultura, pois um dos entendimentos de sua força motriz está em seu direcionamento para a melhoria das condições socioculturais. Uma biblioteca comprometida com a cidadania, que tenha como princípio o respeito ao 'outro', atenta às transformações sociais constantes e que resultam em diferentes maneiras de ser, viver e aprender. Com essas características, ela pode ser considerada como um dispositivo de mediação, que visa contribuir para uma participação cultural mais igualitária. Infere-se assim, que a biblioteca pública pode contribuir por meio dos seus serviços de acesso à informação com a maioria dos objetivos da Agenda 2030.

Nos últimos anos as bibliotecas precisaram se atentar sobretudo para a informação utilitária. Enquanto ambientes informacionais para o acesso à leitura, pesquisa e informação, as bibliotecas públicas fortalecem a interação sociocultural da comunidade em geral. Neste contexto, cabe a elas o papel de oferecer informações utilitárias relacionadas à saúde, por exemplo.

Campello (1998) destaca que o termo informação utilitária é utilizado para designar informações de ordem prática, utilizadas na solução de problemas do dia a dia do sujeito, que podem ser dos mais simples até os mais complexos e abrangendo

assuntos ligados à educação, emprego, direitos humanos, saúde, segurança pública e outros. Concorde-se com a autora e acrescenta-se que nos últimos dois anos as bibliotecas públicas disponibilizaram muitas informações utilitárias relacionadas à saúde, considerando-se o contexto da pandemia Covid-19.

Destaca-se que os suportes e recursos para disponibilizar as informações também mudaram e muitas destas informações atualmente estão sendo disponibilizadas de forma híbrida para atender a diferentes grupos de usuários. O momento atual pede que a informação esteja disponível nos mais diversos suportes, para atender o maior público possível em suas diversas demandas por informação. Os sujeitos de posse da informação fidedigna e com as habilidades para processar estas informações, podem se posicionar quanto a determinadas opiniões e ter condições de tomar decisões mais assertivas em diversos contextos, inclusive os relacionados à saúde. A oferta desses serviços está ligada à promoção da cidadania, sendo que o acesso à informação objetiva transformar e diminuir as desigualdades sociais, ampliando o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas.

Contextualizar os ODS no âmbito das bibliotecas públicas pode fomentar as ações para a concretização da Agenda 2030, já que estes objetivos são norteadores na construção de uma sociedade sustentável. Representa também uma oportunidade de investigação para a CI, sobretudo nas discussões da Biblioteconomia Social. Além disso, a inserção das bibliotecas públicas nos ODS contribui também para que estas sejam reconhecidas como espaço social que visa a coletividade (MOREIRA; OLIVEIRA; PAIVA, 2021).

A biblioteca pública tem potencial para executar, por meio de suas ações, os objetivos da Agenda 2030 como um todo, para isto é preciso que adotem uma posição dinâmica, atuante e preocupada com a sociedade. Em toda biblioteca, sobretudo na pública, cada ação é pensada não somente para o usuário, mas planejada com ele

A palavra **para** indica que a ação foi preparada linearmente (na verticalidade) de cima para baixo, mas a palavra **com** implica que o leitor é participante ativo e centro de um processo mais amplo e transversal sendo consideradas as suas necessidades e demandas (PEREIRA *et al.*, 2021, p. 6, grifo nosso).

Uma biblioteca pública com características: livre, aberta, democrática, socializadora, sem deixar de preocupar-se com a preservação da memória e a construção do conhecimento cumpre na íntegra seu papel social. Estes esforços permitem que a biblioteca pública transforme e seja transformada para e

especialmente pelo usuário, transformando-se em um ambiente vivo e cultural (BERNARDINO; SUAIDEN, 2011).

As bibliotecas públicas constituem-se em canais confiáveis de acesso à informação. Estas unidades informacionais possuem usuários diversificados. Por conta disso é de sua responsabilidade a formação de acervos englobando diversos assuntos, inclusive em formato híbrido, visando alcançar mais sujeitos por meio da disponibilização de materiais meio digital, impresso, audiovisual e outros. As bibliotecas também contribuem por meio do acesso à informação em diversos segmentos oportunizando às pessoas a melhorar suas vidas e contribuir para a tomada de decisões. Por meio de parcerias com organismos governamentais e demais instituições podem promover ações destinadas a reduzir a pobreza e elevar a qualidade de vida das pessoas.

Como visto, os serviços da biblioteca contribuem para melhorar os resultados dos ODS. A meta 11.7 da Agenda 2030 almeja que até 2030 seja ofertado o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, sobretudo para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência. A biblioteca pública é caracterizada como um destes espaços que disponibilizam o acesso à informação de forma gratuita e inclusiva.

Participam na luta pela redução das desigualdades dentro dos países e entre eles, como almejado no Objetivo 10, que prevê a redução das desigualdades. As bibliotecas apoiam esse objetivo mediante a provisão de espaços neutros e agradáveis que permitam a aprendizagem para todos, incluindo os grupos marginalizados, tais como, os imigrantes, os refugiados, as minorias, os povos indígenas e pessoas com deficiência, ofertando a oportunidade de acesso equitativo à informação que promova a inclusão social, política e econômica dos sujeitos (IFLA, 2017).

Uma biblioteca que se pretenda comprometida com a cidadania, ou melhor, que tenha como princípio o respeito ao outro, dedica-se às transformações sociais constantes e que resultam em diferentes maneiras de ser, viver e aprender. Nessa perspectiva, a biblioteca é vista como um dispositivo de mediação, capaz de fomentar a participação cultural mais igualitária. Igualdade esta que vem sendo almejada tanto na ColInfo quando nos ODS. Frisa-se que a Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA) manifesta desejo de que os profissionais possam agir executando ações que abranjam a proposta da Agenda 2030.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Em relação à sua natureza e objetivo, o presente estudo pode ser classificado como exploratório, com abordagem quanti-qualitativa. Quanto à pesquisa exploratória, Santos (2000) ressalta que explorar é tipicamente a primeira aproximação de um tema e visa criar maior familiaridade em relação a um fato ou fenômeno, geralmente busca-se essa familiaridade pela prospecção de materiais que possam informar ao pesquisador a relevância do problema, o nível em que se encontram as informações que já estão disponíveis referentes ao assunto pesquisado, bem como para revelar ao pesquisador novas fontes de informação. Dentre as opções metodológicas da pesquisa exploratória está o delineamento bibliográfico, que foi utilizado no presente estudo. Quanto à abordagem quanti-qualitativa, para Minayo, Deslandes e Romeu (2016, p. 22)

Os dois métodos de abordagem e os dados advindos não são incompatíveis. Entre eles existe uma oposição complementar que, quando bem trabalhada teórica e praticamente, produz riquezas de informações, aprofundamento e maior fidedignidade interpretativa equações, médias e estatísticas

Como etapa precedente à coleta de dados, definiu-se as bases a serem consultadas. Optou-se por realizar as buscas no Portal de Periódicos da Capes, utilizando-se a busca por assunto, com delimitação temporal de 2015 a 2022 e os filtros “assunto”, na busca pelos termos “information literacy” AND “2030 Agenda”, resultando em seis documentos.

Na busca combinada pelos termos “information literacy” AND Public library, utilizando-se a seleção por assunto e os filtros por palavras-chave e, é(exato), a busca retornou 13 registros. Na combinação de busca por “information literacy”, “2030 Agenda”, AND Public library, seleção por assunto e os filtros por palavras-chave e, é (exato), o retorno foi de dois registros. Totalizando-se 21 documentos.

Na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI) com filtros para busca nas palavras-chave e delimitação temporal de 2015 a 2022 e a combinação de termos o resultado foi o seguinte: “Competência em informação” AND “Agenda 2030”: três; “Competência em informação AND “Biblioteca pública”: quatro; Competência em informação AND “ODS”: quatro; “Competência em informação” AND ‘Objetivos de desenvolvimento sustentável”: dois; “CoInfo” AND “AGENDA 2030: quatro; “Agenda 2030” AND

“Biblioteca pública: nove. Na busca “Competência em informação” AND “Agenda 2030” utilizando-se o filtro para todos os campos retornaram dez documentos. Somando 36 registros na BRAPCI, o total das bases somaram 57 documentos.

Após o primeiro procedimento de identificação de documentos duplicados, a amostra diminui para 40 publicações, seguindo para a análise dos resumos a amostra consolidou-se em 38 artigos, já que foi excluído mais um registro por não se tratar do tipo de biblioteca pesquisada, sendo esse o total correspondente ao *corpus* de análise. Nessa fase inicial da pesquisa, a análise foi feita nos títulos, palavras-chave e resumo, visando identificar as pesquisas que discutiram sobre a ColInfo, Agenda 2030 e biblioteca pública, sendo excluídos os itens que não abordaram esta temática.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como já mencionado, realizou-se a análise dos documentos recuperados na busca, priorizando as palavras-chave, resumo, título e ano de publicação tendo como delimitação inicial o ano de 2015 a 03 de maio de 2022, dia da realização da pesquisa. Quanto à quantidade de produções científicas por ano, considerando-se o início em 2015 a pesquisa revelou que neste ano houve 2,64% (n=1) produção identificada. Em 2016, 2017 e 2018 as ocorrências aumentaram para 10,52% (n=4) publicações em cada ano. Em 2019 o estudo identificou 13,16% (n=5) produções. No ano de 2020 21,05% (n=8) registros foram recuperados. Em 2021 a pesquisa identificou um aumento considerável para 28,95% (n=11). Em 2022 o retorno foi de 2,64 (n=1) esta queda justifica-se por ainda estar-se no início do corrente ano. Os dados podem ser verificados no Quadro 2 que mostra a produção referente a “competência em informação”, “Agenda 2030” e “biblioteca pública” por ano de publicação.

Quadro 2 - Títulos das publicações por ano

Ano de publicação	Título
2015	The 2030 agenda reducing all forms of violence
2016	Estética: uma dimensão da Competência em Informação a ser percebida por bibliotecário de biblioteca pública
2016	From Caracas to Lyon: A road toward sustainable development?
2016	IFLA's role in engaging library associations to advocate for the contribution that libraries are making to the global 2030 Agenda
2016	Information literacy and health literacy
2017	Bibliotecas Parque e a Agenda 2030: análise das atividades no Rio de Janeiro
2017	Mediação cultural na biblioteca pública para a cultura de paz e integração social
2017	Digital libraryNews
2017	Public libraries and national development plans: a case of gweru public libraries on the Zimbabwe agenda for sustainable socio-economic transformation

2018	Ações de desenvolvimento sustentável em Santa Catarina: foco nas bibliotecas públicas
2018	Civil Commitment and the Role of Public Librarians
2018	Competência em informação (CoInfo) e midiática: inter-relação com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) sob a ótica da educação contemporânea
2018	Study on the perception of South Korean librarians of the UN Sustainable Development Goals (SDGs) and the strategy to support libraries
2019	Alfabetización informacional para el grupo etarioterceraedad
2019	Além dos livros: a biblioteca pública enquanto espaço de inclusão, ação e interação
2019	Cómo apoyar la Agenda 2030 desde los Centros Comunitarios Inteligentes (CECIs-MICITT) albergados en el Sistema Nacional de Bibliotecas (SINABI-MCJ)
2019	Transforming lives: Combating digital health inequality
2019	Odiás in North America sent memorandum to CM for timely establishment of well-integrated modern public library system in Odisha
2020	Articulação entre a competência em informação, a gestão de pessoas e a aprendizagem organizacional significativa: uma reflexão sobre novas condutas aplicáveis às bibliotecas públicas
2020	Associação de bibliotecários e a agenda 2030: a contribuição social das bibliotecas no Estado de Minas Gerais.
2020	Public Libraries in Nigeria and the Development Agenda
2020	A influência do ambiente organizacional no desenvolvimento de um programa de competência em informação: o caso de uma biblioteca pública
2020	Libraries as agents for development: The potential role of Egyptian rural public libraries towards the attainment of Sustainable Development Goals based on the UN 2030 Agenda
2020	Past and present factors of the difficulties and government initiatives in Indian public libraries
2020	Poverty Eradication: The Role of Nigerian Libraries towards the Achievement of the Sustainable Development Goals (SDGs)
2020	Public libraries and the UN 2030 Agenda for Sustainable Development
2021	Biblioteca pública como dispositivo de transformação social e a Agenda 2030
2021	A biblioteca pública como viabilizadora da Agenda 2030 da ONU
2021	A CoInfo no contexto dos professores da SEDUC: um estudo de caso sobre o uso do aplicativo CMSP
2021	It will all be over by Christmas
2021	Libraries Fight Disinformation: An Analysis of Online Practices to Help Users' Generations in Spotting Fake News
2021	Perspectivas da agenda 2030 para as bibliotecas públicas. múltiplos olhares em ciência da informação
2021	Social Inclusion-Based Library Transformation: a National Library of Indonesia's Role to Support Sustainable Development Goals (SDGs)
2021	Study on the perception of South Korean librarians of the UN Sustainable Development Goals (SDGs) and the strategy to support libraries
2021	The Potential Role of Zambian Public Libraries in Actualizing the Global Climate Change Agenda
2021	O uso estratégico de redes sociais digitais no ensino-aprendizagem: um estudo com os objetivos 4 e 17 da Agenda 2030
2021	Webconferências como estratégias de desenvolvimento de competências
2022	Unified Mobile, Financial, and Information Literacy Toolkit: A Social Innovation for Public Libraries to Alleviate Poverty in Developing Countries

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

É possível verificar no Quadro 2 o crescimento gradativo das publicações referentes a Agenda 2030 ligadas à competência informação e às bibliotecas públicas

no decorrer dos anos. Este aumento nas publicações evidenciados a partir de 2021 pode estar relacionado a pandemia mundial de Covid-19, quando muitas pessoas precisaram ficar em suas casas algumas em teletrabalho, outras perderam o emprego, mas todos mudaram a forma de enxergar o mundo, as desigualdades sociais foram acentuadas e a Agenda 2030 e seus ODS ganharam maior visibilidade.

Com o objetivo de verificar as atividades realizadas por biblioteca públicas para os ODS, Pereira *et al.* (2021) identificaram dez estudos que apresentavam os termos 'Biblioteca Pública' e 'Agenda 2030'. Apesar dos autores não terem incluído o termo ColInfo em suas buscas, estes dados confirmam a mobilização dos pesquisadores em investigar as ações realizadas nas bibliotecas públicas para a concretização dos ODS. Os autores supracitados afirmam que, por meio das atividades e ações desenvolvidas pela biblioteca pública, é possível: “[...] sair da postura de esperar que as coisas aconteçam, de aguardar a vinda dos usuários até elas e entram na postura de ir ao encontro deles por meio do encantamento e da promoção de atividades reflexivas” (PEREIRA *et al.*, 2021, p.19). Estas inferências denotam o papel social da ColInfo nestas ações, tanto nos profissionais, quanto nos sujeitos que participam das atividades, que terão oportunidades para desenvolver habilidades e condutas crítica, ética e responsável a respeito do uso da informação e a construção de novos conhecimentos para o seu cotidiano.

Para Belluzzo (2018) alguns temas que são relevantes para a sociedade estão em estreita relação com a ColInfo, tais como: saúde e serviços; governança e cidadania; desenvolvimento econômico e em ambientes de trabalho e educação. Pode-se incluir os ODS da Agenda 2030, que tem suas metas em consonância com os da competência em informação, sendo que ambas visam o aprendizado ao longo da vida, a formação cidadã, o pensamento reflexivo e a utilização do conhecimento em diversos contextos, e as bibliotecas podem ser os dispositivos para apoiar a concretização destes objetivos.

Ressalta-se que ações que promovem a competência em informação abrem espaços para a reflexão do sujeito em relação às suas atitudes de busca, uso e compartilhamento da informação. Assim como fortalecem a compreensão das suas necessidades informacionais, impactando na resolução de problemas e no processo de aprendizagem.

Quanto às palavras-chave mais utilizadas nos resumos dos artigos listados no Quadro 2, os resultados evidenciaram que “Agenda 2030” e “Biblioteca pública”;

aparecerem em um pouco mais da metade dos trabalhos identificados. Na sequência, “Competência em informação” está em 39,47% (n=15), seguida de “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” 28,94 (n=11). Os demais termos utilizados nos resumos dos documentos selecionados podem ser visualizados na tabela 1. Vale destacar que vários dos termos se repetiram nos artigos.

Tabela 1 – palavras-chave mais utilizadas nos resumos

Termo	Freq.	%
Agenda 2030	23	60,52
Biblioteca pública	22	57,89
Competência em informação	15	39,47
Objetivos de Desenvolvimento sustentável	11	28,94
Biblioteconomia	5	13,15
Ciência da Informação	5	13,15
Gestão da informação	3	7,89
Advocacy Biblioteca	2	5,26
ODS 4	2	5,26

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Os resultados sinalizam para ligação da competência em informação e a Agenda 2030 com a biblioteca pública. Entende-se assim, que as bibliotecas públicas por meio de práticas sociais e culturais podem contextualizar suas ações aos ODS e à ColInfo, unindo-se aos demais equipamentos informacionais e culturais no alcance às metas propostas pela Agenda 2030.

Berbel e Andrelo (2020), em estudos com a finalidade de identificar as competências para Agenda 2030 nas empresas, verificaram que a competência no âmbito empresarial é percebida como algo estratégico no sentido de desenvolver as pessoas para temas mais amplos, como foi o caso do tema inovação. Destaca-se aqui o papel da ColInfo para melhorar a vida profissional do sujeito que não se resume às buscas, uso e recuperação da informação, mas ao impacto desse processo na apropriação da informação em diversos contextos, inclusive no profissional.

Campos *et al.* (2021) discorrem que para o cumprimento da Agenda 2030 é necessário que ocorra uma interconexão entre os 17 ODS. Além de considerar a existência de uma cultura integrativa, capaz de unir as temáticas propostas, a fim de evitar possíveis fragmentos no desenvolvimento das metas e objetivos de suas pautas. Inclui-se que para a integralização da Agenda 2030 precisa-se desenvolver políticas públicas inclusivas e aplicáveis às demandas da sociedade.

Belluzzo (2018) ressalta que ao desenvolverem a ColInfo, os sujeitos constroem seu próprio conhecimento e, conseqüentemente, alcançam maior sucesso nos

diversos aspectos das suas vidas. Constituindo-se, assim, uma formação educacional reflexiva que demanda debates relevantes para a solidificação da democracia social, o que é um requisito mencionado na Agenda 2030.

Posto isto, pode-se reafirmar a interligação dos ODS com a ColInfo. As metas de desenvolvimento sustentável propostos pela Agenda 2030 estão em concordância com a competência em informação, que também objetiva o aprendizado constante e permanente dos sujeitos e prima por sua autonomia, pensamento crítico e reflexivo.

Bradley (2016) discorre que as bibliotecas são apoiadoras e podem auxiliar em todos os 17 ODS, alguns executando mais metas, outros menos. Como exemplo o Objetivo 1 que almeja o acesso público à informação e aos recursos que geram oportunidades para melhorar a vida das pessoas, instruindo os sujeitos para adquirir novas habilidades que são necessárias para a educação e emprego, ofertando informações com o intuito de apoiar no processo de tomada de decisões. E visa combater a pobreza envolvendo esforços das esferas social, governamental, empresarial e sociedade civil.

Para Belluzzo (2018) os sujeitos informacionais necessitam de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes que lhes direcionam ao desenvolvimento sustentável. O cotidiano das pessoas está em constante mudança, com isto, urge a necessidade de obter-se novas habilidades e buscar novas formas de aprendizado. Acrescenta-se a biblioteca pública como mediadora nesse processo de desenvolvimento dessas habilidades e promotora de ações para a concretização dos ODS.

Em se tratando das palavras recorrentes nos títulos dos artigos selecionados, “competência em informação” e “biblioteca pública” obtiveram a mesma frequência em documentos distintos, sendo que aparecem com 55,26% (n=21) nos títulos dos trabalhos recuperados. O termo “Agenda 2030” foi utilizado em 36,84% (n=14) documentos. Já os termos “competência em informação e Agenda 2030” foram destaque em 23,68% (n=9) dos documentos. Em menor incidência estão as palavras “Biblioteca pública e Agenda 2030” e “Competência em informação e agenda 2030”, como pode ser verificado na tabela 2. Aqui também alguns termos se repetiram nos artigos analisados.

Tabela 2 – Palavras mais identificadas nos títulos

Termo	Freq.	%
Competência em informação	21	55,26
Biblioteca pública	21	55,26
Agenda 2030	14	36,84
ColInfo e Biblioteca pública	9	23,68
Biblioteca pública e agenda 2030	3	7,84
ColInfo e Agenda 2030	2	5,26

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

O estudo evidenciou que as palavras competência em informação e biblioteca pública obtiveram uma frequência significativa, já que mais da metade dos títulos das publicações selecionadas para a pesquisa continham os termos supracitados. Tanto da ColInfo com a Agenda 2030, quanto da biblioteca pública e Agenda 2030. Na busca por ColInfo e biblioteca pública os resultados mostraram-se mais expressivos. Porém, depreende-se que falta muito a ser realizado para a concretização da Agenda 2030, quando se analisa que de 2015 data inicial da proposta dos ODS e o momento atual passaram-se sete anos. Por outro lado, percebe-se que as reflexões e publicações sobre a Agenda 2030 tiveram um aumento significativo a partir de 2019, o que parece revelar uma maior aderência de pesquisas e práticas em relação a essa questão.

Em estudo de caso visando identificar a inter-relação da ColInfo com a Agenda 2030, Belluzzo (2019) clama para que haja mais proatividade no sentido de se promover maiores estudos e pesquisas por parte dos docentes, pesquisadores, profissionais, grupos de pesquisa e universidades. Somente com a realização de estudos será possível alavancar os espaços para um melhor posicionamento e discussão desta temática como tema central e transversal na área educacional, comunicacional e informacional, junto às bibliotecas. Destaca-se que ao desenvolverem a ColInfo os sujeitos constroem seu próprio conhecimento e, conseqüentemente, alcançam maior sucesso nos diversos aspectos das suas vidas. Esta etapa pode ser compreendida como a formação educacional promotora de reflexão e debate essencial para a sobrevivência do sistema democrático da sociedade, o que é um requisito mencionado na Agenda 2030.

Santa Anna e Costa (2020) comentam a respeito da relevância dos projetos sociais desenvolvidos pelas associações de bibliotecários, sobretudo no contexto dos estados e municípios, considerados como uma alternativa benéfica que pode disseminar a proposta da Agenda 2030 entre os bibliotecários. Salienta-se que este empreendimento proporciona que a atuação bibliotecária, independentemente do tipo

de unidade informacional, manifeste interesse social, de modo a transparecer o contributo da profissão para com o desenvolvimento sustentável das nações. Este é um exemplo real do empenho dos diversos segmentos unidos em favor dos ODS.

Belluzzo (2019) designa a ColInfo para além de um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para exercer certa atividade, discorre em especial o empenho do sujeito em determinado contexto, em termos de comportamentos adotados em diferentes momentos e realizações que tenham relação com o acesso e uso da informação para a construção do conhecimento.

Estes atributos são adquiridos por meio de infraestruturas flexíveis, cujo objetivo seja promover espaços inclusivos, agradáveis e sustentáveis, visando fomentar as inovações para que os sujeitos possam usufruir na integra destes espaços e sintam-se acolhidos e pertencidos ao ambiente. Com o apoio de profissionais qualificados e atualizados as bibliotecas públicas que compartilham por exemplo, de acesso à internet de qualidade, irão contribuir com eficácia na inclusão digital de pessoas que não possuem uma rede em sua residência. Estas práticas aliadas com programas e ações que visam desenvolver a ColInfo dos sujeitos conduzem a biblioteca pública a oferecer serviço de excelência e contribuir para que a pessoa compreenda o processo de construção do conhecimento.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a produção de artigos relacionados à competência em informação para a Agenda 2030 teve um aumento considerável a partir de 2019, e provavelmente tende a expandir por conta da conscientização dos benefícios que a ColInfo pode representar na execução dos ODS. Enfatiza-se que a busca por informação é contínua e o aprendizado se dá em longo prazo, durante toda a vida, este é um dos principais objetivos da competência em informação e as bibliotecas públicas podem contribuir para que sejam alcançados.

É essencial a realização de novos estudos, a fim de identificar a produção científica em à relação temática desta pesquisa em outras bases de dados, em especial, buscar compreender quais são as principais tendências em relação a essas produções. Para além disso, é relevante ampliar o estudo da produção para identificar, por exemplo, quais são as práticas e ações que as bibliotecas públicas têm realizado em prol da Agenda 2030.

A biblioteca pública é uma unidade de informação com potencial para praticar a biblioteconomia social por meio de ações sociais que intencionam promover o desenvolvimento da ColInfo, e assim participar de fato da realização dos objetivos da Agenda 2030. Assim, contribuem com o avanço das três dimensões do desenvolvimento sustentável: econômica, social e ambiental. Para tanto, é necessário o investimento governamental em políticas públicas para o papel social, educativo e cultural da biblioteca pública, para que com isso elas possam promover por meio de seus produtos e serviços o exercício da cidadania e dignidade humana da população em geral.

Ressalta-se que este estudo exploratório é parte de uma pesquisa de dissertação de mestrado que está em andamento e constitui-se em algumas reflexões que subsidiarão a pesquisa como um todo, no intuito de analisar a relação da competência em informação para os ODS nas bibliotecas públicas. Nas próximas fases da pesquisa pretende-se analisar de forma mais detalhada a produção identificada, assim como ampliar o escopo da busca bibliográfica. Dentre os resultados também espera-se identificar quais atividades estão sendo realizadas nas bibliotecas públicas e a contribuição do desenvolvimento da ColInfo relativos às propostas da IFLA no âmbito das bibliotecas públicas.

REFERÊNCIAS

BELLUZZO, Regina Célia Baptista. Competência em informação (ColInfo) e midiática: inter-relação com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) sob a ótica da educação contemporânea. **Folha de Rosto:** Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Cariri, v. 4, n. 1 p. 15-24, 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/39619>. Acesso em: 04maio2022.

BELLUZZO, Regina Célia Baptista. Transformação digital e competência em informação: reflexões sob o enfoque da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. **Revista Conhecimento em Ação**, Rio de Janeiro – RJ, n. 1, v. 4, p. 3-30, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/118945>. Acesso em: 04 maio 2022.

BERBEL, Camila Cruz Fróes; ANDRELO, Roseane. Competência em informação para a sustentabilidade: análise em uma organização de call center de serviços financeiros. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 16, p. 1-29, 2020. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/145561>. Acesso em: 04 maio 2022.

BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues; SUAIDEN, Emir José. O papel social da biblioteca pública na interação entre informação e conhecimento no contexto da ciência da informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 16, n. 4, p. 29-41, dez. 2011. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-99362011000400004&script=sci_arttext. Acesso em: 12 maio 2022.

BRADLEY, Fiona. **IFLA's role in engaging library associations to advocate for the contribution that libraries are making to the global 2030 Agenda**. 2016. Disponível em: https://figshare.com/articles/presentation/IFLA_s_role_in_engaging_library_associations_to_advocate_for_the_contribution_that_libraries_are_making_to_the_global_2030_Agenda/4434932/. Acesso em: 03 maio 2022.

CAMPELLO, Bernadete Santos. Fontes de informação utilitária em bibliotecas públicas. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília- DF. v. 22, n. 1, p. 35-46, 1998. Disponível em: https://www.brapci.inf.br/_repositorio/2010/03/pdf_8c5db462f9_0008815.pdf. Acesso em: 6 maio 2022.

CAMPOS, Arthur Ferreira; RAMOS, Bruno Soares; DAVI, Maria Da Conceição; SOUSA, Marckson Roberto Ferreira. O uso estratégico de redes sociais digitais no ensino-aprendizagem: um estudo com os objetivos 4 e 17 da Agenda 2030. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, São José, v. 26, n. 3, p. 1-12, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/168706>. Acesso em: 04 maio 2022.

CHAURASIA, Abhay; SINGH, Ajay Pratap. Past and present factors of the difficulties and government initiatives in indian public libraries. **ROAD: Directory of Open Access Scholarly Resources Library philosophy and practice**. [S. l.], p. 1-16, 2020. Disponível em: <https://digitalcommons.unl.edu/libphilprac/>. Acesso em: 03 maio 2022.

DUARTE, Evandro Jair; CALDIN, Clarice Fortkamp. Estética: uma dimensão da Competência em Informação a ser percebida por bibliotecário de biblioteca pública. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, n. 2, v. 26, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/92609>. Acesso em: 04 maio 2022.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES BIBLIOTECÁRIAS (IFLA). **Access and opportunity for all: how libraries contribute to the United Nations 2030 Agenda**, IFLA, 2017. Disponível em: <https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/hq/topics/libraries-development/documents/access-and-opportunity-for-all.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2022.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu (org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2016.

MIRANDA, Ana Maria Mendes; ALCARÁ, Adriana Rosecler. Educação para a competência em informação e as ações realizadas por bibliotecários. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 25, n. 3, p. 13-39, set./dez. 2019. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/86324/53336>. Acesso em: 07 maio 2022.

MOREIRA, César dos Santos; OLIVEIRA, Dalgiza Andrade; PAIVA, Marília Abreu Martins. Perspectivas da Agenda 2030 para as bibliotecas públicas. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, [S. l.], n. esp. 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/171015>. Acesso em: 04 maio 2022.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU) **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Tradução: Centro de Informação das Nações Unidas para o Brasil (UNIC Rio). 2015. 49 p. Disponível em: <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>. Acesso em: 26 maio 2022.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). **Manifesto da IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas**. 1994. Disponível em: <http://repository.ifla.org/bitstream/123456789/189/1/pl-manifesto-pt.pdf>. Acesso em: 12 maio 2022.

PEREIRA, Ana Paula; FERNANDES, Odília Barbosa Ribeiro; GASPARINI, Zoraide Aparecida; PALETTA, Francisco Carlos. Biblioteca pública como dispositivo de transformação social e a Agenda 2030. **Brazilian Journal of Information Science**, Marília, SP, v. 15, p. 1-29, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/165264>. Acesso em: 04 maio 2022.

PILAS, Irena; KOVACEVIC, Amelia. Uloga informacijskog centra – otvorenost knjižnice korisnicima. **Vjesnik Bliotekara Hrvatske**, Croacia, v. 61, n. 2, 2019, Disponível em: <https://hrcak.srce.hr/217981>. Acesso em: 03 maio 2022.

RASTELI, Alessandro; CALDAS, Rosângela Formentini. Mediação cultural na biblioteca pública para a cultura de paz e integração social. **Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação**, São Paulo, v. 4, n. 2, p. 44-57, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/72805>. Acesso em: 04 maio 2022.

ROMEIRO, Nathália Lima. Programa para o desenvolvimento de competência em informação em comunidade quilombola: foco na formação em biblioteconomia. **Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação**, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 164-183, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/72738>. Acesso em: 04 maio 2022.

SANTA ANNA, Jorge; COSTA, Maria Elizabeth de Oliveira. Associação de bibliotecários e a agenda 2030: a contribuição social das bibliotecas no Estado de Minas Gerais. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, São José, v. 25, n. 3, p. 509-530, 2020. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/150576>. Acesso em: 04 maio 2022.

SANTOS, Antonio Raimundo dos. **Metodologia científica**: a construção do conhecimento. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

SILVA, Rafaela Carolina; JESUS, Miriam Fernandes; GUTIERREZ, Vânia Cristina Pastrí; BELLUZZO, Regina Célia Baptista; REIS, Daniela Pereira. Articulação entre a competência em informação, a gestão de pessoas e a aprendizagem organizacional significativa: uma reflexão sobre novas condutas aplicáveis às bibliotecas públicas. **Informação & Informação**, Londrina, v. 25, n. 2, p. 178-208, 2020. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/142054>. Acesso em: 04 maio 2022.

SIMEÃO, Elmira Luzia Melo Soares; LEITE, Cecília. Experiência de formação em ColInfo e certificação das Bibliotecas Universitárias e Bibliotecas de Unidades de Pesquisa do MCTI. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 17, p. 1-15, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/163061>. Acesso em: 04 maio 2022.

VITORINO, Elizete Vieira; Daniela. PIANTOLA. Dimensões da Competência Informacional (2). **Ciência da Informação**, Brasília, v. 40, n. 1, p.99-110, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/SjcbWRPPfNPjhF5DhFTSkcv/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 27 maio 2022.